



[www.estudar.com.br](http://www.estudar.com.br)

**P1 2016 Poli USP**  
**Resolução**  
**Exercício 5 Limites e**  
**Diferenciabilidade**  
Explicação





## 5. Considere as seguintes afirmações:

- I. Se  $g$  é limitada e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = +\infty$  então  $\lim_{x \rightarrow +\infty} |g(x)f(x)| = \infty$ .
- II. Se  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função tal que  $|f(x) - f(y)| \leq |x - y|^2$  então  $f$  é derivável.
- III. Se  $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é descontínua em  $x_0$  e limitada, então  
$$f(x) = xg(x)\sin(x)$$

é derivável em  $x_0 = 0$ .

São corretas

### Escolha uma alternativa:

- a. nenhuma das afirmações
- b. todas as afirmações
- c. somente as afirmações (I) e (II)
- d. somente as afirmações (I) e (III)
- e. somente as afirmações (II) e (III)

Para resolver exercícios desse tipo, precisamos achar **contra-exemplos** para as afirmações ou **provar que são verdadeiras**.

Vamos começar com a **afirmação I**.

Vamos pensar nas funções mais simples possíveis que satisfazem o que está contido na premissa da afirmação. Suponha:

$$f(x) = x$$

$$g(x) = \sin(y)$$



Nesse caso,  $y$  será uma função de  $x$  que descobriremos depois para ver se a afirmação está incorreta. Assim, o limite ficará:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} |x \cdot \sin(y)|$$

Já sabemos, devido às aulas de teoria, do **limite trigonométrico fundamental**.

Para poder utilizá-lo, precisamos que a incógnita esteja tendendo a zero no limite. Portanto, faremos uma mudança de variável para satisfazer essa premissa. Usando:

$$u = \frac{1}{x}$$

Temos,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} |x \cdot \sin(y)| = \lim_{u \rightarrow 0} \left| \frac{\sin(y_1)}{u} \right|$$

Onde  $y_1$  é a função  $y$ , só que em função de  $u$  agora.

Temos que esse limite encontrado será igual ao trigonométrico fundamental se

$$y_1 = u$$

E, portanto,

$$y = \frac{1}{x}$$

Então, podemos concluir que, caso

$$f(x) = x$$



$$g(x) = \sin\left(\frac{1}{x}\right)$$

Teremos que

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left| x \cdot \sin\left(\frac{1}{x}\right) \right| = \lim_{u \rightarrow 0} \left| \frac{\sin(u)}{u} \right| = 1$$

Essas funções são **contra-exemplos** da afirmação I e, portanto, podemos afirmar que ela é **falsa**.

Agora, vamos checar a **afirmação II**:

**Se  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função tal que  $|f(x) - f(y)| \leq |x - y|^2$  então  $f$  é derivável**

Essa desigualdade lembra muito a **definição formal de derivada**.

Vamos passar um dos módulos de  $x - y$  dividindo para o outro lado da igualdade – percebam que podemos fazer isso **somente porque** temos certeza que é um valor positivo, uma vez que está em módulo:

$$\left| \frac{f(x) - f(y)}{x - y} \right| \leq |x - y|$$

Como visto na teoria de funções modulares, sabemos que a **divisão de dois módulos é o módulo da divisão**.

Podemos, agora, fazer o limite quando  $x$  tende a  $y$  dos dois lados da desigualdade para fazer surgir a definição formal de limite. Assim,

$$|f'(y)| = \left| \lim_{x \rightarrow y} \frac{f(x) - f(y)}{x - y} \right| \leq \left| \lim_{x \rightarrow y} x - y \right|$$

Calculando o limite do lado direito da desigualdade, teremos



$$\lim_{x \rightarrow y} x - y = 0$$

Logo, chegamos na desigualdade

$$|f'(y)| \leq 0$$

Como uma função modular é necessariamente maior ou igual a zero, e, a desigualdade prova que a derivada de  $f$  no ponto  $y$  é menor ou igual a zero, podemos afirmar que

$$f'(y) = 0$$

Assim, provamos que  $f$  é derivável e, portanto, a afirmação **II** é **verdadeira**.

Partiremos agora para a análise da **afirmação III**:

**Se  $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é descontínua em  $x_0$  e limitada, então  $f(x) = xg(x)\sin(x)$  é derivável em  $x_0 = 0$ .**

Vamos verificar se a função  $f$  é derivável em  $x_0 = 0$  utilizando a **definição formal de derivada**:

$$f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{xg(x)\sin(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} g(x)\sin(x)$$

$f$  será derivável em  $x_0 = 0$  se esse limite existir e for finito. Podemos, para solucionar esse limite, utilizar o **limite trigonométrico fundamental**, multiplicando por  $x$  tanto o numerador quanto o denominador. Assim:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{g(x)\sin(x)}{1} \cdot \frac{x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) \cdot x \cdot \frac{\sin(x)}{x} = 1$$

Assim, ficamos com



$$f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) \cdot x$$

Pelo enunciado, sabemos que  $g$  é uma função **limitada**. Como nessa situação,  $x$  tende a 0, podemos utilizar o **Teorema do Confronto** aprendido na teoria.

$$f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) \cdot x = 0$$

Como  $f'(0) = 0$ , podemos afirmar que ela é derivável em  $x_0 = 0$ .

Portanto, a afirmação **III** é **verdadeira**.

**Resposta esperada: E.**